



# Revista Transdisciplinar

Uma oportunidade para o Livre Pensar

Vol. 8 - Ano 4 - Nº 8 - Julho / 2016

<http://revistatransdisciplinar.com.br/>

ISSN 2317-8612

[www.artezen.org](http://www.artezen.org)

## 10 – SE (IF)

Rudyard Kipling\*

Tradução de Guilherme de Almeida

Se és capaz de manter a tua calma quando  
 Todo o mundo ao teu redor já a perdeu e te culpa;  
 De crer em ti quando estão todos duvidando,  
 E para esses no entanto achar uma desculpa;  
 Se és capaz de esperar sem te desesperares,  
 Ou, enganado, não mentir ao mentiroso,  
 Ou, sendo odiado, sempre ao ódio te esquivares,  
 E não parecer bom demais, nem pretensioso;

If you can keep your head when all about you  
 Are losing theirs and blaming it on you,  
 If you can trust yourself when all men doubt you  
 But make allowance for their doubting too,  
 If you can wait and not be tired by waiting,  
 Or being lied about, don't deal in lies,  
 Or being hated, don't give way to hating,  
 And yet don't look too good, nor talk too wise;

Se és capaz de pensar – sem que a isso só te  
 atires,  
 De sonhar – sem fazer dos sonhos teus senhores.  
 Se encontrando a desgraça e o triunfo conseguires  
 Tratar da mesma forma a esses dois impostores;  
 Se és capaz de sofrer a dor de ver mudadas  
 Em armadilhas as verdades que disseste,  
 E as coisas, por que deste a vida, estraçalhadas,  
 E refazê-las com o bem pouco que te reste;

If you can dream – and not make dreams your  
 master,  
 If you can think – and not make thoughts your aim;  
 If you can meet with Triumph and Disaster  
 And treat those two impostors just the same;  
 If you can bear to hear the truth you've spoken  
 Twisted by knaves to make a trap for fools,  
 Or watch the things you gave your life to, broken,  
 And stoop and build 'em up with worn-out tools;

Se és capaz de arriscar numa única parada  
 Tudo quanto ganhaste em toda a tua vida,  
 E perder e, ao perder, sem nunca dizer nada,  
 Resignado, tornar ao ponto de partida;  
 De forçar coração, nervos, músculos, tudo  
 A dar seja o que for que neles ainda existe,  
 E a persistir assim quando, exaustos, contudo  
 Resta a vontade em ti que ainda ordena: "Persiste!";

If you can make one heap of all your winnings  
 And risk it all on one turn of pitch-and-toss,  
 And lose, and start again at your beginnings  
 And never breath a word about your loss;  
 If you can force your heart and nerve and sinew  
 To serve your turn long after they are gone,  
 And so hold on when there is nothing in you  
 Except the Will which says to them: "Hold on!"

Se és capaz de, entre a plebe, não te corromperes  
 E, entre reis, não perder a naturalidade,  
 E de amigos, quer bons, quer maus, te defenderes,  
 Se a todos podes ser de alguma utilidade,  
 E se és capaz de dar, segundo por segundo,  
 Ao minuto fatal todo o valor e brilho,  
 Tua é a terra com tudo o que existe no mundo  
 E o que mais – tu serás um homem, ó meu filho!

If you can talk with crowds and keep your virtue,  
 Or walk with kings – nor lose the common touch,  
 If neither foes nor loving friends can hurt you;  
 If all men count with you, but none too much,  
 If you can fill the unforgiving minute  
 With sixty seconds' worth of distance run,  
 Yours is the Earth and everything that's in it,  
 And – which is more – you'll be a Man, my son!

(Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u92310.shtml>. Publicado em 05/05/2007, acessado em 06.06.16).

\* **Joseph Rudyard Kipling** – (Bombaim, 30 de dezembro de 1865 — Londres, 18 de janeiro de 1936). Nascido na Índia, aos cinco anos mudou-se para a Inglaterra. Foi um autor e poeta britânico, considerado um dos escritores mais populares da Inglaterra, laureado com o Nobel de Literatura de 1907.